

Juliana Antunes de Lima Costa

(E-mail: costa_antunes@discente.ufg.br)

Faculdade de Ciências Sociais – Universidade Federal de Goiás (FCS/UFG)

CINEMA E IDEOLOGIZAÇÃO:

Apontamentos sobre a dominação cultural na produção audiovisual da *Brasil Paralelo*

Palavras-chave: Cinema, Ideologia, Brasil Paralelo.

Dominação cultural, no âmbito sociológico, apresenta-se enquanto um elemento amplamente discutido nas teorias desenvolvidas por Marx, Gramsci, Bourdieu, dentre outros autores. Elaborando uma significação do conceito em linhas breves, torna-se possível pensar a dominação cultural enquanto um artífice da burguesia no sentido de tornar suas ideologias impostas sobre as demais classes sociais, de maneira a prezar pela manutenção do modo de produção vigente – isto é, o capitalista. Paralelamente a isso, Benjamin, em seu *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*, já chamava a atenção ao fato de que, ainda nos anos 30, o cinema encontrava-se enquanto um dos elementos de maior utilização para a veiculação dos ideais das classes dominantes, em virtude de características ligadas à sua performatização, espetacularização e alto grau de possibilidade reprodutiva. Na hodiernidade, com o surgimento das novas tecnologias, bem como com o advento da plataformização cinematográfica, manifestada através da expansão das plataformas de *streaming*, a veiculação de ideologias dominantes através do conteúdo audiovisual tornou-se não apenas mais ampla, como também mais evidente. Articulando a discussão anterior à temática do presente trabalho, concentrada na questão da *Brasil Paralelo*, deve-se apresentar tal organização enquanto uma empresa brasileira fundada em 2016 com o foco na produção de vídeos, séries e documentários que veiculam ideais de cunho conservador. Os valores defendidos pela empresa – conforme consta em sua própria plataforma – perpassam a questão da *liberdade, da ambição e da meritocracia*. Isto posto, tendo em vista a influência da *Brasil Paralelo* sobre a ocupação de tempo livre de determinados grupos sociais – com ênfase nos mais jovens e naqueles que residem nas zonas periféricas, uma vez que, a título de exemplificação, em 2021 a empresa chegou a elaborar um projeto para a exibição gratuita de seus conteúdos em Paraisópolis (SP) –, como podemos articular as

teorias atreladas à dominação cultural a essa realidade? No íterim de responder tal problematização, a presente investigação, eivada na pesquisa bibliográfica e documental, visa articular conceitos ligados ao entretenimento, à estética e à cultura, de maneira a trazer constatações ligadas à ideologização promovida pela Brasil Paralelo através da veiculação de seus conteúdos audiovisuais.